

➔ Reforço da capacidade técnica do Grupo de Trabalho “subdivisão Insular” do CCR sul

A reestruturação do grupo tem sido uma etapa importante em sua evolução. Inicialmente, nenhum representante de Canárias participava neste grupo, e a partir de 2009 alguns membros têm-se envolvido progressivamente.

Embora haja uma participação bastante representativa (destaca-se uma participação maioritária proveniente de Açores e uma mais baixa de Canárias). pode-se tomar nota que o grupo não tem actualmente um funcionamento óptimo e que produz poucos pareceres a destino da Comissão europeia

No entanto, pouco a pouco, vários temas chave para os 3 arquipélagos têm surgido. Sem ser exaustivo podemos citar o tema dos acordos atuneros entre estes arquipélagos, o impacto do regulamento adaptado no ICCAT para esta pesca, as especificidades da pescas artesanais com um desafio particular na transmissão da informação científica em direcção às comunidades pesqueiras, a valorização dos produtos desta pesca (e o ponto particular do regime de ajuda ao transporte aéreo).

Por esse motivo, não é a falta dos temas concretos e importantes para os sócios o que impede que haver pareceres detalhados e argumentados transmitidos através deste grupo. Trata-se mais de uma falta da capacidade técnica para ler, analisar, seguir os regulamentos e a normativas existentes, para propor soluções aplicáveis aos problemas muito concretos para as frotas e as comunidades pesqueiras destes arquipélagos.

Com efeito a realidade das associações pesqueiras é a sua debilidade em quanto a possibilidade de pagar técnicos competentes e eficazes para fazer estes trabalhos. Nota-se que neste único grupo do CCR sul participam pescadores próprios. Se a sua participação é muito positiva para o carácter representativo do grupo, não se pode pedir a um pescador que ademais dos seus trabalhos e da sua implicação voluntária em estas reuniões realize uns trabalhos técnicos de análise como é necessário dentro do CCR. Também não, existe, ao nível do secretariado do CCR sul, uma margem para liberar mais tempo para ajudar o grupo.

- Por todas as razões expressada, o CCR do Sul deseja analisar as soluções possíveis para aportar um apoio financeiro a este grupo. Actualmente, o CCR do Sul deseja conhecer a disposição da Comissão Europeia, dos Estados interessados (Portugal, Espanha) e dos Governos autónomos para apoiar financeiramente este reforço.

Origem do parecer: Grupo de Trabalho “ Subdivisão insular” do CCR do Sul, debatidos durante a reunião do 18 de Fevereiro em Madeira